

Portugueses fizeram 178 mil carregamentos na rede pública da EDP em 2021

10 de Fevereiro, 2022

2021 foi o ano com maior crescimento na utilização da rede pública de carregamento operada pela EDP. Segundo a empresa, foram realizados em Portugal mais de 178 mil carregamentos, 300% a mais do que o que tinha sido registado no ano anterior. Estes carregadores encontram-se instalados em mais de 120 municípios.

Nestes carregamentos, os veículos foram abastecidos com mais de 2 GWh energia elétrica, quatro vezes mais do que em 2020 e o necessário para percorrer 15 milhões de quilómetros sem utilizar combustíveis fósseis. Apenas com esta energia, “seria possível dar 375 voltas ao Planeta Terra de carro elétrico, sem emitir CO2”, ou “percorrer mais de mil vezes a maior distância terrestre do planeta, entre Sagres, em Portugal, e a cidade russa de Khasan”, destaca a EDP, num comunicado.

Em 2021, a empresa reforçou o compromisso com o desenvolvimento da mobilidade elétrica em Portugal e Espanha, tendo aumentado significativamente o número de soluções disponíveis na rede pública. Em Portugal, a EDP chegou aos mais de 1.100 pontos contratados, cerca de 400 a mais do que no ano anterior, e em Espanha cresceu para 478 pontos contratados. Na rede ibérica da empresa, foram feitos carregamentos de quase 3GWh, suficientes para percorrer mais de 18 milhões de quilómetros com eletricidade. Foram evitadas mais de dois milhões de toneladas de CO2 pelos utilizadores de veículos elétricos em Portugal e Espanha. Já no Brasil, onde a EDP também está a desenvolver soluções de mobilidade elétrica, foram registados mais de 7.500 carregamentos, com um consumo de 121 MWh, um aumento de 142% em relação ao ano anterior.

Em 2022, a empresa continuará a apostar neste setor fundamental da transição energética e, em Portugal, acaba de colocar em operação o seu primeiro hub de mobilidade elétrica na cidade de Lisboa, junto ao Estádio da Luz. O parque reúne no mesmo espaço pontos de carregamento com diferentes potências, do carregamento normal (22kW), ao rápido (50kW) e ultrarrápido (160kW): “Este é mesmo o primeiro ultrarrápido da capital, que permite abastecer energia suficiente para 100 quilómetros em apenas 10 minutos”, sustenta a empresa.